

Introdução: A segurança no transporte e recebimento de amostras para testes imuno-hematológicos pré-transfusoriais é essencial para garantir a rastreabilidade, integridade e efetividade do cuidado transfusional. Em 2024, a análise dos relatórios de não conformidades (RNCs) na Hemorrede Regional evidenciou fragilidades recorrentes nas etapas realizadas pelas agências transfusionais (ATs), como dados incompletos, amostras mal identificadas e falhas na conservação. Diante desse cenário, foi elaborado um checklist como barreira ativa de segurança e estratégia de mitigação de riscos. **Objetivos:** Desenvolver e implementar o uso de um checklist padronizado para envio e recepção de amostras entre ATs e Hemocentro, com base nas falhas mais incidentes registradas nos RNCs de 2024. A proposta visa reduzir erros, ampliar a rastreabilidade e fortalecer a cultura de segurança transfusional. **Material e métodos:** Estudo descritivo documental baseado na análise das RNCs registradas entre janeiro e dezembro de 2024. As equipes da Administração da Qualidade (AQ) e Hemorrede, categorizaram os desvios por tipo e frequência. Com base nas causas raízes mais frequentes, foi elaborado um checklist com 28 itens críticos, agrupados em quatro blocos: Requisições (baseado em requisitos do Anexo IV da Portaria Consolidada nº 5/2017), Identificação do Paciente, Identificação e Embalagem das Amostras e Transporte. O checklist contempla dupla verificação (saída e chegada) e foi implantado de forma piloto em cinco ATs no segundo trimestre de 2025. **Resultados:** Em 2024, foram identificadas 15 RNCs classificadas como “quase erro”, com os seguintes desvios: falha na identificação da amostra (5; 33%), falha de requisição (5; 33%), amostra hemolisada (2; 13%), falha de requisição e ausência de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (1; 6,7%), falha combinada de requisição, TCLE e identificação (1; 6,7%), e troca do tubo indicado (1; 6,7%). Cerca de 60% das RNCs estavam relacionadas a problemas com amostras, evidenciando uma área crítica para intervenção. O checklist foi validado nas cinco ATs participantes do piloto e, após análise, expandido para toda a Hemorrede. Sua adoção promoveu redução de desvios e maior engajamento das equipes assistenciais nas etapas de conferência. **Discussão:** A implantação do checklist como barreira de segurança viabiliza padronização operacional e atuação preventiva frente a falhas recorrentes. A simplicidade da ferramenta, aliada à clareza dos critérios e à dupla checagem (envio e recepção), fortalece a comunicação entre serviços e valoriza o protagonismo das equipes assistenciais. Como produto de um processo de escuta ativa das fragilidades reais, o checklist contribui para a cultura justa e promove aprendizado organizacional a partir das não conformidades. Trata-se de uma solução de baixo custo, fácil implementação e alto impacto. **Conclusão:** O uso de checklist de segurança tem demonstrado ser uma intervenção eficaz para mitigar riscos operacionais no envio e recepção de amostras hemoterápicas, com impacto direto na segurança transfusional e conformidade regulatória. Sua aplicação poderá ser expandida para toda a Hemorrede e adaptada a outros processos críticos da cadeia produtiva do sangue. A iniciativa reforça a importância dos sistemas de notificação e análise de RNCs como base estratégica para ações de melhoria contínua e segurança do paciente.

ID - 2820

COMUNICAÇÃO E MARKETING E SEU PAPEL EM UM HEMOCENTRO

P Carsten^a, G Marcondes^a, I Scheuer^a,
MM da Silva^a, JP Pitthan^b

^a HEMOSC, Florianópolis, SC, Brasil

^b FAHECE, Florianópolis, SC, Brasil

Introdução: O HEMOSC é vinculado à Secretaria de Estado da Saúde e gerido pela FAHECE. Fundado em 1987, tem como missão garantir o fornecimento seguro e de qualidade de hemocomponentes para toda a rede pública e privada de Santa Catarina. Atua como Hemorrede, com sete hemocentros e duas unidades de coleta estrategicamente distribuídas. Seu modelo de gestão destaca-se pela padronização de processos e compromisso com a excelência, possuindo certificações ISO 9001:2015, AABB/ABHH e ONA Nível I. **Objetivos:** Descrever as atividades da área de Comunicação e seu impacto em um Hemocentro. **Material e Métodos:** Foi realizada uma revisão histórica da evolução da área de comunicação institucional. **Resultados:** Até 2011, a comunicação era realizada por agência de publicidade terceirizada, responsável por materiais gráficos e campanhas pontuais. Com o crescimento da Hemorrede e a ampliação dos públicos estratégicos, esse modelo mostrou-se insuficiente para a complexidade de uma instituição de saúde com abrangência estadual. Nesse contexto, criou-se o setor de Comunicação e Marketing (CM), vinculado à Direção Geral, reconhecendo seu papel estratégico no posicionamento da marca, no relacionamento com a sociedade e no fortalecimento da cultura organizacional. Ao longo do tempo, o setor consolidou-se como equipe técnica especializada, atuando em toda a Hemorrede a partir da sede em Florianópolis. Entre suas funções estão: gestão da marca; planejamento e execução de campanhas; produção de conteúdo multiplataforma; comunicação interna; relacionamento com a imprensa; administração de canais digitais; organização de eventos institucionais; apoio a áreas e padronização visual das unidades. As redes sociais ganharam importância como ferramentas estratégicas para ampliar o alcance das campanhas, fortalecer vínculos com a população, estimular engajamento e criar canais diretos para ouvir, esclarecer e mobilizar cidadãos. Mais do que divulgar ações, constroem uma comunidade digital comprometida com a saúde pública e a doação de sangue. A presença digital do HEMOSC iniciou-se em 2005 com o site oficial (hemosc.org.br), que hoje recebe mais de 100 mil visualizações mensais. Em 2013, ingressou no Facebook, alcançando mais de 104 mil seguidores. Em 2020, diante da diversificação de públicos e do avanço digital, foram criadas as contas no Instagram e no LinkedIn. Atualmente, o Instagram é a principal rede, com mais de 70 mil seguidores e um dos maiores índices de engajamento entre instituições públicas de saúde do estado. **Discussão e conclusão:** O trabalho da CM vai além da conscientização sobre a importância da doação. Atua para educar, informar, esclarecer dúvidas, divulgar ações da Hemorrede, valorizar doadores, mobilizar campanhas e manter a marca institucional alinhada às tendências digitais. As estratégias transmitem credibilidade,

proximidade e transparência, fortalecendo a imagem do HEMOSC perante a sociedade. O perfil no Instagram mantém média de 30% de engajamento nas postagens, demonstrando interesse genuíno do público e eficácia da comunicação em manter diálogo constante, ampliar o alcance e gerar impacto positivo na captação de doadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105278>

ID - 81

CRIAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DOS TERMOS DE COMPROMISSO ENTRE SERVIÇOS DE SAÚDE E HEMOCENTRO

WAB Marques, ML Cortez

HEMONORTE, Natal, RN, Brasil

Introdução: O Termo de Compromisso (TC) é um documento formal com validade jurídica que estabelece obrigações entre partes, regulando prazos, condições e responsabilidades para execução de serviços. No contexto da hemoterapia, os TC são essenciais para regular o fornecimento de hemocomponentes, assegurando o cumprimento das obrigações legais e operacionais entre hemocentros e unidades de saúde. **Objetivo:** Desenvolver uma ferramenta para o acompanhamento sistemático da situação atual dos TC firmados entre o Hemocentro Dalton Cunha (Hemonorte) e os serviços de saúde do estado do Rio Grande do Norte, com vistas à regularização e atualização dos documentos. **Material e métodos:** Em setembro de 2024, o Departamento da Hemorrede do Hemonorte assumiu a responsabilidade de organizar os TC com os serviços da Hemorrede estadual. A partir de janeiro de 2025, a atuação foi expandida para todos os serviços de saúde que recebem hemocomponentes. Diante de dificuldades como ausência de retorno às solicitações, atrasos na entrega dos documentos e falhas de comunicação, elaborou-se uma planilha em Microsoft Excel, visando organizar e monitorar a situação documental. A planilha inclui: nome do serviço de saúde, tipo de serviço, datas de assinatura e validade do último TC, status da vigência (Vigente, Atrasado ou Ausente), data de solicitação de atualização e situação da solicitação (Pendente, Dias desde o envio, ou Não se aplica). Fórmulas automatizadas calculam validade (2 anos após a assinatura) e indicam prazos e pendências, facilitando o acompanhamento e a cobrança ativa dos responsáveis. **Resultados:** A ferramenta permitiu a visualização rápida da situação de cada serviço, identificando os que estão com TC vigente, vencido ou ausente. Constatou-se que, dos 136 serviços cadastrados, 49 estavam com TC vigente, 62 com documentos vencidos e 26 sem nenhum termo assinado. A planilha também revelou que 78 serviços não haviam respondido às solicitações de envio de documentos para renovação, o que contribuiu para reorientações estratégicas e reenvio ativo das demandas. **Discussão:** A sistematização por meio da planilha otimizou o processo de gestão documental, permitindo ao Hemonorte direcionar esforços de forma mais eficaz. A visualização clara das pendências facilitou o contato com os serviços

inadimplentes e impulsionou o fluxo de atualizações. O uso de recursos simples e acessíveis, como o Excel, mostrou-se suficiente para ganhos importantes em gestão de dados e planejamento de ações, mesmo sem a necessidade de sistemas complexos. **Conclusão:** A criação e utilização da planilha demonstraram-se estratégias eficazes na organização e monitoramento dos Termos de Compromisso do Hemonorte com os serviços de saúde. A ferramenta contribuiu para maior controle, transparência e agilidade no processo de renovação dos TC, sendo fundamental para a continuidade e segurança no fornecimento de hemocomponentes.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017. Anexo IV.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105279>

ID - 1292

CRIAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DOS TERMOS DE COMPROMISSO ENTRE SERVIÇOS DE SAÚDE E HEMOCENTRO

WAB Marques, ML Cortez

Hemocentro Dalton Cunha, HEMONORTE, Natal,
RN, Brasil

Introdução: O Termo de Compromisso (TC) é um documento formal com validade jurídica que estabelece obrigações entre partes, regulando prazos, condições e responsabilidades para execução de serviços. No contexto da hemoterapia, os TC são essenciais para regular o fornecimento de hemocomponentes, assegurando o cumprimento das obrigações legais e operacionais entre hemocentros e unidades de saúde. **Objetivos:** Desenvolver uma ferramenta para o acompanhamento sistemático da situação atual dos TC firmados entre o Hemocentro Dalton Cunha (Hemonorte) e os serviços de saúde do estado do Rio Grande do Norte, com vistas à regularização e atualização dos documentos. **Material e métodos:** Em setembro de 2024, o Departamento da Hemorrede do Hemonorte assumiu a responsabilidade de organizar os TC com os serviços da Hemorrede estadual. A partir de janeiro de 2025, a atuação foi expandida para todos os serviços de saúde que recebem hemocomponentes. Diante de dificuldades como ausência de retorno às solicitações, atrasos na entrega dos documentos e falhas de comunicação, elaborou-se uma planilha em Microsoft Excel, visando organizar e monitorar a situação documental. A planilha inclui: nome do serviço de saúde, tipo de serviço, datas de assinatura e validade do último TC, status da vigência (Vigente, Atrasado ou Ausente), data de solicitação de atualização e situação da solicitação (Pendente, Dias desde o envio, ou Não se aplica). Fórmulas automatizadas calculam validade (2 anos após a assinatura) e indicam prazos e pendências, facilitando o acompanhamento e a cobrança ativa dos responsáveis. **Resultados:** A ferramenta permitiu a visualização rápida da situação de cada serviço, identificando os que estão com TC vigente, vencido ou ausente. Constatou-se que, dos 137 serviços cadastrados,